

HISTÓRIA ANTIGA EM MANUAIS DE ENSINO DE HISTÓRIA OITOCENTISTAS E A PRODUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NACIONAL

ANCIENT HISTORY IN NINETEENTH-CENTURY HISTORY TEXTBOOKS AND THE PRODUCTION OF A NATIONAL IDENTITY

José Petrúcio de Farias Junior⁵⁹

Artigo recebido em 15 de março de 2024

Artigo aceito em 31 de julho de 2024

Resumo: É consensual conceber a narrativa histórica escolar, como outros discursos, como produto cultural marcado por interesses e objetivos subjacentes a projetos de poder institucionais. Frente a isso, ocupamo-nos do estudo de dois compêndios de história universal situados entre as reformas educacionais de Couto Ferraz (1854) e Leôncio de Carvalho (1878), a saber: Victor Duruy e Pedro Parley, nos quais indagamos as formas históricas inerente à fabricação de uma Antiguidade que contribuía para justificar, pela autoridade e exemplaridade do passado, e fomentar práticas político-culturais que estimulavam a construção de uma identidade nacional alinhada aos anseios políticos do Império do Brasil.

Palavra-chave: No mínimo 3 e no máximo 5 palavras. Apresentadas em ordem alfabética. E separadas por ponto. Compêndio. História Universal. Pedro Parley, Victor Duruy,

Abstract: There is a consensus that school historical narratives, like other discourses, are cultural products marked by interests and objectives connected with institutional power projects. With this in mind, we studied two compendiums of universal history located between the educational reforms of Couto Ferraz (1854) and Leôncio de Carvalho (1878), namely: Victor Duruy and Pedro Parley, in which we investigate the historical forms inherent in the fabrication of an Antiquity that contributed to justifying, through the authority and exemplarity of the past, and fostering political-cultural practices that

⁵⁹ Mestre e Doutor em História pela UNESP/Franca. Professor de História Antiga e Medieval junto à Universidade Federal do Piauí; docente no Programa de Pós-Graduação em História do Brasil/UFPI. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7631-0705>; email: petruciojr@terra.com.br

históricos de uma Igreja nos currículos escolares têm inevitavelmente repercussões políticas a partir do momento em que a difusão desta mensagem não se circunscreve à esfera privada (FARIAS JUNIOR; GUIMARÃES, 2020).

DOCUMENTAÇÃO

DURUY, Victor. **Compêndio da História Universal**. Trad. Francisco Bernardino de Souza. Rio de Janeiro. Ed. B. L. Garnier. 1865.

PARLEY, Pedro. **História Universal resumida para uso das escolas dos Estados Unidos da América do Norte**. Trad. Lourenço José Ribeiro. Rio de Janeiro: Eduardo & Henrique Larmmert, 1869.

REFERÊNCIAS

BARTH, F. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Poutignat & STREIFF-FENART, Jocelyne (Org.). **Teorias da etnicidade**. SP: Editora Unesp, 1998.

BASTOS, M. H. C. Manuais escolares franceses no Imperial Colégio Pedro II (1856-1892). **História da Educação**, ASPHE/ FaE/ UFPel, v.12, .26, 2008.

BITTENCOURT, C. **Livro didático saber escolar (1810-1910)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BOURDIE, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 6º. ed. SP: Perspectiva, 2005.

FARIAS JUNIOR, J. P.; SELVA, G. 'Manuais de ensino de História oitocentistas: reflexões sobre o cristianismo na história escolar no Império do Brasil'. **Revista Cadernos de História da Educação**, v. 20, n.03, 2020.

FARIAS JUNIOR, J. P. **História Antiga: trajetórias, abordagens e metodologias de ensino**. Uberlândia: Navegando, 2020.

FILLAFER, F. L. A world connecting? From the unity of history to global history. **History and Theory**, v.56, n.01, 2017.

FUNARI, P. P. A. Brasileiros e romanos: colonialismo, identidade e o papel da cultura material. In: CHEVITARESE, André L.; CORNELLI, Gabrielle; SILVA, Maria Aparecida Oliveira. (Org.). **A tradição clássica e o Brasil**. Brasília: Fortium, 2008.

GREINER, P. Genèse de la laïcité et prohibition du prosélytisme. **Transversalités**, v.4, n.108, 2008.

KOSELLECK, R. **Futuro passado**. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC/RJ, 2006, p. 41-60.

MARTINS, A. L. Pensar as origens. **História: Questões & Debates**, n.48/49, p. 195-223, 2008.

NARITA, F. Z. **A educação da sociedade imperial: moral, religião e forma social na modernidade oitocentista**. Curitiba: Editora Prismas, 2017.

SILVA, G. J. **História Antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944)**. SP: Annablume, 2007.

TURIN, R. A prudência dos antigos: figurações e apropriações da tradição clássica no Brasil oitocentista: o caso do Colégio Imperial Pedro II. **Anos 90**, Porto Alegre, v.22, n.41, p. 299-320, 2015.